

Sindicato de Seguros do Norte

APRESENTA, 04/NOV

ÀS 15H30

TARDE INFANTIL

Com a colaboração da FA0J

APRESENTA, 04/NOV

ÀS 21H30

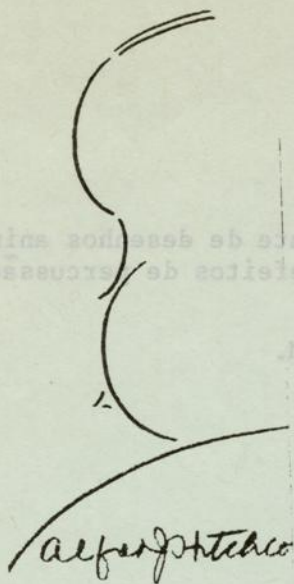
chamada para a morte
DIAL M FOR MURDER

COM
RAY MILLAND
GRACE KELLY



o mais representativo suspense de HITCHCOCK

ENTRADA LIVRE



1. PERÍODO INGLÊS

a) FILMES MUDOS

1922 — **Number Thirteen**, com Clare Greet, E. Thesiger, etc. — **Always Tell Your Wife**, co-realização com Seymour Hicks.
1925 — **The Pleasure Garden**, com Virginia Valli, Carmelita Geraghty, Miles Mander, etc.
1926 — **The Mountain Eagle**, com Bertrand Goetzke, Nina Naldi, Malcolm Keen, etc. — **The Lodger** (O Hóspede), com Ivor Novello, June, Mary, Ault, etc.
1927 — **Downhill**, com Ivor Novello, Ben Webster, Robin Irvine, Sybil Rhoda, etc. — **Easy Virtue**, com Isabel Jeans, Franklyn Dvall, Ian Hunter, etc. — **The Ring**, com Carl Brisson, Lilian Hall Davies, Ian Hunter, etc.
1928 — **The Farmer's Wife**, com Jameson Thomas, Lilian Hall Davies, Gordon Herker, etc. — **Champagne**, com Betty Balfour, Gordon Harker, Ferdinand Von Alten, etc.
1929 — **The Manxman**, com Carl Brisson, Malcolm Keen, Anny Ondra, etc.

b) FILMES SONOROS

1929 — **Blackmail**, com Anny Ondra, Sara Allgood, John Longden, etc.
1930 — **Elstree Calling**, Co-realização de André Charlot, Jack Hulbert, Paul Murray e A. Hitchcock.

O CINEMA ACIMA DE TUDO

Alfred Hitchcock está no cinema há muito tempo. É um patriarca, risonho, bonacheirão mas com uma vontade de ferro. Em boa hora desistiu de ser engenheiro. O Mundo ganhou um grande cineasta. Casou-se com a "script-girl" como nos romances. Emigrou para os E.U. onde ganhou glória e fama mas algo de britânico permaneceu na sua maneira de ser. Veja-se em "Frenzy" a facilidade (e até o gosto) com que ele regressa a paisagens familiares. Foi, durante vários anos, o único realizador de que os anúncios de cinema se dignavam imprimir o nome. Antes de ser um filme era um "Hitchcock".

Para quem tem hoje 20-30 anos torna-se difícil ter uma visão de Hitchcock. Faz falta uma retrospectiva completa. Mesmo os mais velhos raramente tiveram oportunidade de apreciar os seus filmes mudos e a primeira fase dos seus filmes sonoros. Obras como "Blackmail" (Chantagem), "The 39 Steps" (os 39 degraus) e "A Desaparecida" (the Lady Vanishes, não confundir com "A Desaparecida" de John Ford) não são mesmo conhecidos pela geração cineclubista.

Supervisão de Adrian Brunel; com Anna May Wong, Donald Calthrop, Gordon Harker, etc. — **June and the paycock**, com Sara Allgood, Edward Chapman, Sydney Morgan, etc. — **Murder**, com Herbert Marshall, Nova Baring, Phyllis Konstam, Edeard Chapman, etc.
1931 — **The Skin Game**, com Edward Gwenn, Jill Edmond, John Longden, Helen Hayes, etc.
1932 — **Rich and Strange**, com Henry Kendall, Joan Barry, Betty Amman, etc. — **Number seventeen**, com Léon M. Lion, Anne Grey, John Stuart, Donald Calthrop, etc.
1933 — **Waltzes from Vienna** (Valsas de Viena), com Jessie Matthews, Edmond Knight, Frank Vosper, Fay Compton, etc.
1934 — **The Man Who Knew Too Much** (O Homem que Sabia Demais), com Leslie Banks, Edna Best, Peter Lorre, etc.
1935 — **The Thirty-nine steps**, com Madeleine Carroll, Robert Donat, Lucie Mannheim, etc.
1936 — **The Secret Agent**, com Madeleine Carroll, John Gielgud, Robert Young, etc. — **Sabotage**, com Sylvia Sydney, Oscar Homolka
1937 — **Young and Innocent**, com Derrick de Marne, Nova Pilbeam, Percy Marmont, etc.
1938 — **The Lady Vanishes**, com Margaret Lockwood, Michael Redgrave, Paul Lucas, May Whitty, etc.
1939 — **Jamaica Inn**, com Maureen O'Hara, Charles Laughton, Robert Newton, etc.

2. PERÍODO AMERICANO

1940 — **Rebecca** (Rebecca), com Joan Fontaine, Laurence Olivier, Judith Anderson, George Sanders, etc.
1940 — **Foreign Correspondent** (Correspondente de Guerra), com Joel McCrea, Laraine Day, Herbert Marshall, George Sanders, etc.
1941 — **Mr. and Mrs. Smith** (Meu Marido é Solteiro), com Carole Lombard, Robert Montgomery, Gene Raymond — **Suspicion** (Suspeita), com Cary Grant, Joan Fontaine, Nigel Bruce, Cedric Hardwicke, etc.
1942 — **SABOTEUR** (Sabotagem), com Robert Cummings, Priscilla Lane, Otto Kruger, Alan Baxter, etc.
1943 — **Shadow of a doubt** (Mentira), com Joseph Cotten, Teresa Wright, MacDonald Carey, etc. — **Life Boat** (Um Barco e Nove Destinos), com Tallulah Bankhead, William Bendix, Walter Slezak, etc.
1944 — **Bon Voyage** (curta metragem) — **Aventure Malgache** (curta metragem)
1945 — **Spellbound** (Casa Encantada), com Ingrid Bergman, Gregory Peck, Leo G. Carroll, Jean Acker, etc.

É através de filmes como "Rebecca", "Suspensa" e outros do início da sua produção americana que o mestre de "suspense" se torna mais conhecido. Também "I Confess" se vê com regularidade. E, alguns meses atrás, além de "Difamação" e "A Casa Encantada", Lisboa teve oportunidade de apreciar, ou melhor, de saborear "Chamada para a Morte", um complicado mistério cuja acção decorre em Londres e onde passa, como que condensada em dois ou três capítulos-sequências brilhantes, toda a essência da obra de Hitchcock.

Truffaut manifesta a sua admiração e o seu amor por "Difamação" (Notorious) que considera o melhor "preto e branco" de Hitchcock mas a maior parte dos comentadores, críticos e simples cinéfilos confessa-se adepto de "Vertigo", uma lenda de passado e presente na S. Francisco dos nossos dias. Convirá, no entanto, não esquecer "O Desconhecido do Norte-Expresso", um dos seus mais tantalizantes filmes, realizado com um brio e com uma vida que é impossível descrever por palavras. Mas apontem-nos um Hitchcock banal, desprovido de ideias! Tarefa difícil.

Certamente que os filmes produzidos por David O'Selznick revelam a rigidez das instruções do estúdio, num sistema altamente centralizado e autoritário. Mas logo que Hitchcock ganhou a personalidade suficiente para realizar a sua maneira, esses óbices desapareceram. James Stewart classificou-o como "um profissional que gosta de trabalhar com profissionais". Ingrid Bergman escreveu que todo o actor que trabalhou alguma vez com ele gostaria de repetir a experiência.

Philippe Halsman, o fotógrafo que pro-

1946 — **Notorious** (Difamação), com Ingrid Bergman, Cary Grant, Claude Rains, Louis Calhern, etc.
1947 — **The Paradine Case** (O Caso Paradine), com Gregory Peck, Anne Todd, Charles Langton, Aida Valli, etc.
1948 — **The Rope** (A Corda), com James Stewart, John Dall, Farley Granger, Joan Chandler, etc.
1949 — **Under Capricorn** (Sob o Signo do Capricórnio), com Ingrid Bergman, Joseph Cotten, Michael Wilding, Margareth Leighton, etc.
1950 — **Stage Fright** (Pânico nos Bastidores), com Marlene Dietrich, Jane Wyman, Michael Wilding, Richard Todd, etc.
1951 — **Strangers on a Train** (O Desconhecido do Norte Expresso), com Farley Granger, Ruth Roman, Robert Walker, Leo G. Carroll, etc.
1952 — **I Confess** (Confesso), com Montgomery Clift, Anne Baxter, Karl Malden, Brian Aherne, etc.
1953 — **Dial M For Murder** (Chamada para a Morte), com Ray Milland, Grace Kelly, Wendell Corey, Thelma Ritter, etc.
1955 — **To Catch a Thief** (Ladrão de Casaca), com Cary Grant, Grace Kelly, Charles Vanel, René Blarac d, etc.
1956 — **The Trouble with Harry?** (O Terceiro Tiro), com Edmund Gwenn, Forsythe, Shirley MacLaine, etc. — **The Man Who Knew Too Much** (O Homem que Sabia Demais), com James Stewart, Doris Day, Daniel Gelin, Brenda de Menzie, etc.
1957 — **The Wrong Man** (O Falso Culpado), com Henry Fonda, Vera Miles, Anthony Quayle, H.U. Stone, etc.
1958 — **Vertigo** (A Mulher Viveu Duas Vezes), com James Stewart, Kim Novak, Barbara Del Geddes, Henri Jones, etc.
1959 — **North by Northwest** (Intriga Internacional), com Cary Grant, Eva Marie Saint, James Mason, Jessie Joyce, etc.
1960 — **Psycho** (Psico), com Anthony Perkins, Janet Leight, Vera Miles, John Gavin, etc.
1963 — **The Birds** (Os Pássaros), com Tippi Hedren, Rod Taylor, Jessica Tandy, Suzanne Pleshette, etc.
1964 — **Marnie** (Marnie), com Tippi Hedren, Sean Connery, Diane Baker, Martin Gabel, etc.
1966 — **Torn Curtain** (Cortina Rasgada), com Paul Newman, Julie Andrews, Lila Kedrova, Hansiorgel Felmy, etc.
1969 — **Topaz** (Topázio), com Frederick Stafford, Dany Robin, John Vernon, Karin Dor, Michel Piccoli, etc.
1971 — **Frenzy** (Frenzy, Perigo na Noite), com John Finch, Alec McCowen, Barry Foster, Anna Massey, etc.
1975 — **Family Plot**, com Karen Black, Bruce Dern, Barbara Harris, William Devane, etc.

duziu as imagens perturbadoras de "Os Pássaros" fala assim de Hitchcock: "É um homem que não mostrou muita emoção. O seu rosto raramente expressa algo mais do que uma espécie de evasão misturada com concentração. É extraordinariamente calado, lento e muitas vezes parece a idade que tem. Mas quando se fala de cinema, a máscara cai repentinamente, ganha uma vida espantosa, gesticula e de repente tem-se a consciência de que se está a falar com um rapaz porque ele está cheio de vida e entusiasmo".

James Monaco, um dos homens mais brilhantes que hoje em dia escreve sobre cinema, julga que o segredo de Hitchcock reside em ter compreendido que o filme, quase só por si, dispensa ainda não, diremos a linguagem mas imensas palavras, que ele está directamente relacionado connosco e se identifica connosco, não como narrativa, não como imagem, mas com uma terceira forma de expressão com leis e personalidade próprias.

Hitchcock tem podido fazer tudo porque utiliza um cinema sem muletas nem mensagem e porque, para ele, em termos práticos, um homem é um homem e um bicho é um bicho. A numerosa bibliografia que existe acerca dele (o livro mais interessante ainda é, talvez, o que reúne as entrevistas Hitchcock-Truffaut), na sua impetuosidade chega a cometer erros: o realizador teria dito a uma actriz, demasiado preocupado com um problema de diálogo: "Isto é só um filme" (Ah, it's only a movie!) mas simplesmente a frase é, às vezes, dirigida a Ingrid Bergman e outras a Kim Novak. De qualquer modo, "isto é apenas um filme" parece uma frase-chave do realizador bonacheirão para afastar dificuldades.

DIA
04/11

ÀS 21H30

CHAMADA PARA
MORTE

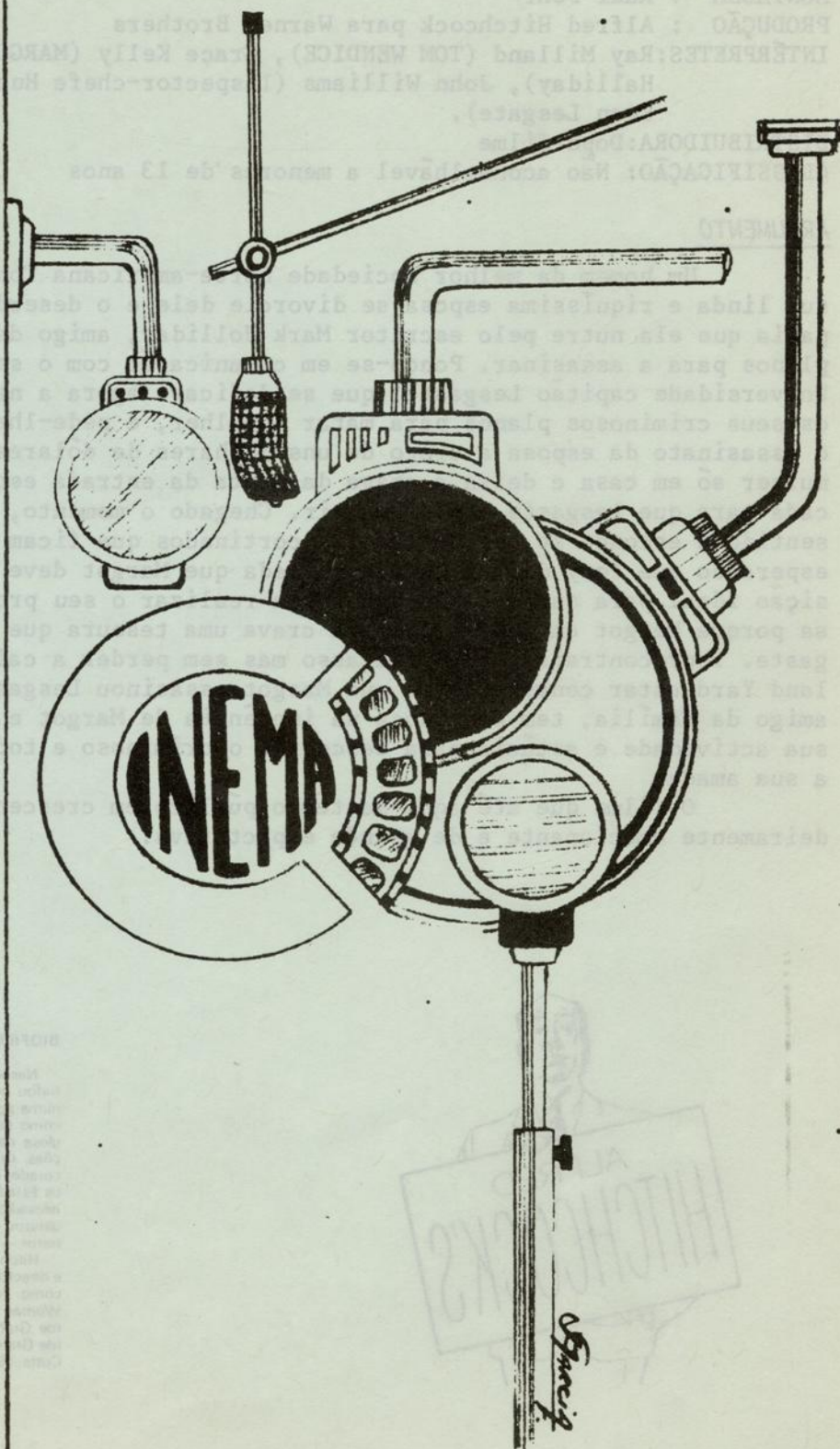
DE
ALFRED
HITCHCOCK

COM
RAY MILLAND
GRACE KELLY

ROBERT
CUMMINGS
JOHN WILLIAMS

52/78

SINDICATO
SEGUROS
NORTE



CHAMADA PARA MORTE

Estados Unidos - 1953

REALIZAÇÃO: Alfred Hitchcock, baseado na peça homônima de Patrick Hamilton

FOTOGRAFIA: Robert Surtees

CELESTES: Edward G. Robinson e George James Hopkins

GUARDA-ROUPA: Moss Harry

MÚSICA: Bernard Herrmann

SOM: Oliver S. Carterson

MONTAGEM: Ruth Fein

PRODUÇÃO: Alfred Hitchcock para Warner Brothers

INTERPRETES: Ray Milland (Tom Wendice), Grace Kelly (Maggie T. Wendice), John Williams (Detetive-chefe Halliday), John Williams (Detetive-chefe Halliday)

ADAPTAÇÃO: Nino Martin

REVISÃO: Nino Martin

REVISÃO: Nino Martin

REVISÃO: Nino Martin

REVISÃO: Nino Martin

REVISÃO: Nino Martin

REVISÃO: Nino Martin

REVISÃO: Nino Martin

REVISÃO: Nino Martin

REVISÃO: Nino Martin

REVISÃO: Nino Martin

REVISÃO: Nino Martin

REVISÃO: Nino Martin

REVISÃO: Nino Martin

REVISÃO: Nino Martin

REVISÃO: Nino Martin

REVISÃO: Nino Martin

REVISÃO: Nino Martin

REVISÃO: Nino Martin

REVISÃO: Nino Martin

REVISÃO: Nino Martin

REVISÃO: Nino Martin

REVISÃO: Nino Martin

REVISÃO: Nino Martin

REVISÃO: Nino Martin

REVISÃO: Nino Martin

REVISÃO: Nino Martin

REVISÃO: Nino Martin

REVISÃO: Nino Martin

REVISÃO: Nino Martin

REVISÃO: Nino Martin

REVISÃO: Nino Martin

REVISÃO: Nino Martin

REVISÃO: Nino Martin

REVISÃO: Nino Martin

REVISÃO: Nino Martin

REVISÃO: Nino Martin

REVISÃO: Nino Martin

REVISÃO: Nino Martin

REVISÃO: Nino Martin

REVISÃO: Nino Martin

REVISÃO: Nino Martin

REVISÃO: Nino Martin

REVISÃO: Nino Martin

REVISÃO: Nino Martin

REVISÃO: Nino Martin

REVISÃO: Nino Martin

REVISÃO: Nino Martin

REVISÃO: Nino Martin

REVISÃO: Nino Martin

REVISÃO: Nino Martin

REVISÃO: Nino Martin

REVISÃO: Nino Martin

REVISÃO: Nino Martin

CHAMADA PARA MORTE

Estados Unidos - 1953

REALIZAÇÃO: Alfred Hitchcock, baseado na peça homônima de Frederick Knott

FOTOGRAFIA: Robert Burks

CENÁRIOS : Edward Carrere e George James Hopkins

GUARDA-ROUPA: Moss Mabry

MÚSICA : Dimitri Tiomkin

SOM : Oliver S. Garretson

MONTAGEM : Rudi Fehr

PRODUÇÃO : Alfred Hitchcock para Warner Brothers

INTÉRPRETES: Ray Milland (TOM WENDICE), Grace Kelly (MARGOT WENDICE), Robert Cummings (Mark Halliday), John Williams (Inspector-chefe Hubbard), Anthony Dawson (capitão Swan Lesgate).

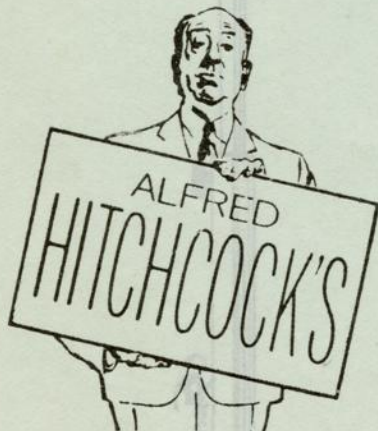
DISTRIBUIDORA: Doperfilme

CLASSIFICAÇÃO: Não aconselhável a menores de 13 anos

ARGUMENTO

Um homem da melhor sociedade norte-americana Tony Wendice tremendo que Margot, sua linda e riquíssima esposa se divorcie dele e o deserde por desconfiar de grande simpatia que ela nutre pelo escritor Mark Holliday, amigo da casa, faz os seus ciumentos planos para a assassinar. Pondo-se em comunicação com o seu amigo e antigo companheiro da Universidade capitão Lesgate, que se dedicava agora a negócios ilegais. Tony conta-lhe os seus criminosos planos para matar a mulher, e pede-lhe que seja ele a pôr em prática o assassinato da esposa a troco de uns milhares de dólares. No dia seguinte Tony deixa a mulher só em casa e deixa a chave da porta da entrada escondida debaixo do tapete da escada para que Lesgate a possa abrir. Chegado o momento, o assassino entra sem ser percebido e esconde-se por detrás dos cortinados que ficam junto do aparelho telefónico, esperando que Tony da rua faça a chamada que Margot deve atender, ficando assim em posição ideal para que o assassino possa realizar o seu propósito. Mas o atentado fracassa porque Margot em defesa própria crava uma tesoura que tinha na mão nas costas de Lesgate. Tony contrariado pelo fracasso mas sem perder a calma declara aos agentes da Scotland Yard estar convencido de que Margot assassinou Lesgate deliberadamente. Mas Mark, o amigo da família, tem confiança na inocência de Margot e nesta altura desenvolve toda a sua actividade e astúcia para descobrir o criminoso e toda a misteriosa meada que envolve a sua amada.

O filme que até aqui mantém o público em crescente interesse passa a ser verdadeiramente emocionante e de grande expectativa.



BIOFILMOGRAFIA

Nasceu em Londres a 13 de Agosto de 1899. Estudou no colégio de jesuitas St. Ignatius. Trabalhou numa agência de publicidade. Em 1920 foi encontrado como redactor e desenhador de legendas da filial inglesa da Famous Players Lasky. Desempenhou funções de argumentista, assistente de produtor, decorador e assistente de realizador. Em 1939 partiu para os Estados Unidos. Desde 1955 que realiza filmes para televisão. Editor do *Alfred Hitchcock Magazine*, organizou igualmente antologias de contos e novelas de terror.

Hitchcock trabalhou como assistente de realização e director artístico de alguns filmes, antes de se estrear como realizador. Estão nesses casos *Woman to Woman* (de Graham Cutts, 1923), *The White Shadow* (de Graham Cutts, 1923), *The Passionate Adventure* (de Graham Cutts, 1925), *The Prude's Fall* (de Graham Cutts, 1925).

158
D-EPH/AZ
158(2)



Sindicato dos Trabalhadores de Seguros do Norte

Circular

COLEGAS,

Informamos que no próximo Sabado, dia 04 do corrente a Secção Cultural, do Sindicato de Seguros do Norte, efectua as seguintes realizações:

ÀS 15H30 - TARDE INFANTIL
com a colaboração da Faoj

ÀS 21H30 - CHAMADA PARA A MORTE de
Alfred Hitchcock
Não Acons. M/13 Anos

ENTRADA LIVRE

Porto, 01 de Novembro de 1978

14/78

A SECÇÃO CULTURAL